

  
  
*Apoio à usavim hds*  


## VOTO DE PESAR PELA MORTE DE EUNICE MUÑOZ

A “dama do teatro” deixou-nos e todos ficámos profundamente mais pobres.

O dia 15 de Abril, Sexta-Feira Santa, amanheceu com a infausta notícia: Eunice Muñoz faleceu no Hospital de Santa Cruz. Havia nascido na Amareleja, há 93 anos.

Filha e neta de actores, o teatro acompanhou-a desde o berço. De sua mãe e de sua avó que considerava a melhor actriz da família, recebeu, desde que, aos cinco anos, pela primeira vez subiu ao palco, a inspiração e a força que a tornariam uma das maiores actrizes portuguesas de sempre.

Através da sua biografia podemos elaborar a História do Teatro em Portugal dos últimos 80 anos.

Desde 28 de Novembro de 1941, quando, com treze anos, se estreou no Teatro Nacional D. Maria II, na peça *Vendaval*, até 28 de Novembro de 2021, quando, no Teatro Nacional D. Maria II, pela última vez, contracenou com a sua neta Lídia Munoz na peça *A margem do Tempo*, que estreara em Oeiras, em 4 de Setembro de 2021, no Auditório Municipal que orgulhosamente ostenta o seu nome, nada do que sucedeu no Teatro Português lhe foi estranho.

A sua actividade profissional, por demais conhecida, abrangeu todos os géneros teatrais, de Júlio Dantas a Luiz Francisco Rebello, de Shakespeare a Tchékhov, de Jean Anouilh a Richard Nash, de Tennessee Williams a Bernardo Santareno, de José Régio a Stanislaw Wikipiewicz, de Donald Coburn a John Murray, de Hermann Broch a Athol Fuggard, de Eurípedes a Bertolt Brecht.

O cinema português tem a sua marca indelével desde que, com João de Barros, integrou o elenco de *Camões – Erros Meus, Má Fortuna, Amor Ardente*, em 1946. E se as duas dezenas de películas a que emprestou o seu talento, como intérprete, são peças fundamentais da cinematografia portuguesa, a sua investida, como argumentista, em *Eunice ou Carta a uma Jovem Actriz* introduziu-nos na sua intimidade de «mãe, mulher, avó e amante».

«Chamem-me apenas Eunice», gostava de dizer, numa manifestação da modéstia que é apanágio dos verdadeiros génios. De “Nossa Eunice” a designou o Presidente Isaltino Morais, reconhecendo o orgulho que ela sentia em considerar-se oeirense, concelho onde viveu durante 53 anos.

Ela própria reconhecia, na humilde simplicidade que tanto a caracterizou, não haver nenhuma terra onde fizesse mais sentido viver.

Os oeirenses habituaram-se a vê-la a apanhar o comboio na estação de Paço de Arcos, confundindo-se na multidão. Era no palco que se agigantava, onde o seu corpo e a sua sensibilidade se transformavam num instrumento místico e transcendente, pleno da resiliência e humanidade, com que a recordamos representando a *Mãe coragem e os seus filhos*, de Bertolt Brecht.

Grande no palco, sublime na vida, com o generoso amor que a tudo dedicou, Eunice assumia como poucos, enquanto cidadã e mulher, sua responsabilidade perante os outros. Perante os filhos e os netos, perante os amigos a quem dedicava uma invulgar ternura, na sua mansidão de amante de gatos.

Oeiras soube, num gesto incomum, reconhecer-lhe o génio, em vida.

O antigo Cine Teatro de Oeiras, datado de 1945, deu lugar ao Auditório Municipal Eunice Muñoz, em 1997. Localizado no centro histórico da vila de Oeiras, este espaço recebeu o seu nome, em homenagem à Eunice Muñoz, ao Teatro e à Cultura. Foi um reconhecimento do seu trabalho, mas também da sua dedicação ao Concelho de Oeiras.", pois a referência ao teatro com o seu nome, engradece o Município.

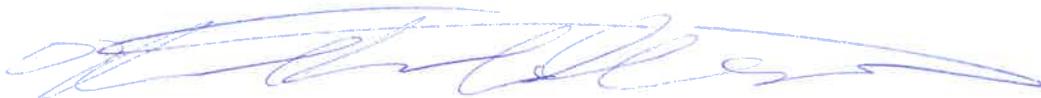
Hoje, com a tristeza de quem assiste à partida de um ente querido e certos de honrarmos a sua memória, afirmamos com saudade: Obrigado, Eunice!

A Assembleia Municipal de Oeiras, reunida em sessão extraordinária, em 19 de Abril de 2022, e evocando a figura de Eunice Muñoz, associa-se a todas as manifestações de homenagem que lhe são dedicadas, nomeadamente à declaração de luto municipal pelo Município de Oeiras e dedica um minuto de silêncio em sua memória.

Este facto deve ser comunicado à família e amigos e publicado no sítio da Assembleia Municipal e, em pelo menos, um jornal diário de expansão nacional.

Oeiras e Assembleia Municipal, aos 19 dias de Abril de 2022,

A Presidente da Assembleia Municipal,



Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira